

Também foi alvo de críticas proposta de se fazer aumento escalonado conforme o avanço da idade

Participantes de audiência pública promovida pela Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa da Câmara dos Deputados foram unânimes em criticar a lógica dos reajustes de planos de saúde conforme o envelhecimento. Debatedores também criticaram a proposta de se promover reajustes escalonados de acordo com o avanço da idade, e não apenas quando o idoso entrar na última faixa etária do convênio médico.

Para a pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Lúgia Bahia, embora pareça vantajosa, a ideia do aumento gradual pode prejudicar muito os segurados no longo prazo, beneficiando apenas as operadoras de planos de saúde.

A advogada especialista em Planos de Saúde do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Marina Paulelli, entende que atualmente os convênios já operam com um superávit alto em suas operações e tratam os idosos como clientes indesejados.

Deputados que participaram do debate concordaram que a lógica do reajuste é discriminatória e prometeram atuar para reduzir a injustiça.

A reunião foi solicitada pelo deputado [Alexandre Padilha \(PT-SP\)](#).

Fonte: Agência Câmara de Notícias, em 17.12.2021